

ICPA 2019: Voluntários apresentam o Programa de Educação para a Paz a Líderes de Estabelecimentos Prisionais na Argentina



12 Nov. 2019

O [Programa de Educação para a Paz](#) já beneficiou milhares de reclusos em todo o mundo e poderá beneficiar muitos mais após a apresentação feita recentemente por voluntários na conferência da [Associação Internacional de Penalidade e Prisões](#) (ICPA 2019).

A inovadora série de *workshops* para o bem-estar ajuda os reclusos e outros grupos a descobrirem os seus próprios recursos interiores, para que possam tomar melhores decisões e experimentar paz pessoal. O programa foi elogiado por responsáveis de estabelecimentos prisionais pelo facto de melhorar o comportamento dos reclusos e reduzir a reincidência.



Voluntários da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile e Uruguai apresentaram o Programa de Educação para a Paz na conferência da ICPA 2019, que decorreu de 28 de outubro a 1 de novembro em Buenos Aires, na Argentina. Durante uma animada discussão num dos painéis, eles partilharam o quanto o programa tem mudado vidas em cada um dos seus países.

Foram calorosamente recebidos pelos anfitriões da conferência, o Serviço Prisional Federal da Argentina, bem como por outros líderes de estabelecimentos prisionais nas Américas, Europa, África e Ásia. Alguns já estavam familiarizados com o programa, não só pelas opiniões positivas de colegas, mas também por artigos lidos em publicações como a [ICPA newsletter](#).

Outros tomaram conhecimento pela primeira vez do Programa de Educação para a Paz à medida que os voluntários se iam cruzando com representantes da Jordânia, Fiji, Singapura, Uganda, Paquistão, Zimbabwe, Moçambique, Ilhas Salomão e Etiópia, entre outros.

O tema da conferência ICPA 2019 era “Reforçar os pilares dos nossos Estabelecimentos Prisionais: Direitos, Dignidade, Segurança e Apoio,” e a apresentação dos voluntários encaixou perfeitamente nesse tema, chamando-lhe “Programa de Educação para a Paz em Prisões na América Latina: Apoiando a Dignidade.”

“De tudo o que vi aqui, esta foi a apresentação de que mais gostei e este programa é o melhor,” disse Jeshi, uma responsável prisional da Etiópia. “É claro que temos de começar com o coração de cada ser humano – não é possível alcançar resultados de outra forma. Quero implementá-lo nas prisões da Etiópia.”

A Fundação Prem Rawat disponibiliza este programa não-religioso e não-sectário a indivíduos e organizações pelo mundo fora. Saiba no site da tprf.org como poderá começar a apresentar os *workshops*.

